

**PÃO E PAZ**

Associação de Solidariedade Social

# Relatório e Contas

---

2019

---



## Índice

Índice.....	2
1 – Introdução .....	3
2 - Ajudas em Géneros.....	4
2.1 – Alimentares.....	4
Banco Alimentar Contra a Fome.....	4
Re-food Évora .....	4
Missão Continente – Évora.....	4
Outros.....	5
2.2 Não Alimentares .....	5
Outros.....	6
3 - Utentes.....	6
3.1 Caracterização.....	6
3.2. Encaminhamentos.....	7
3.3. Unidade Rede Sem-Abrigo.....	9
4 – Voluntários .....	9
5 – Breve Análise Contabilística.....	10
6 – Conclusão .....	10
Anexos.....	13
Balanço.....	13
Demonstração de Resultados.....	13
Anexo às Demonstrações Financeiras.....	13



## 1 - Introdução

A frequência de refeições distribuídas pela Pão e Paz varia ao longo do ano. O número de utentes inscritos varia diretamente associado aos trabalhos sazonais que existem. No período de verão é quando se atingiu o pico mínimo do ano de 2019. Para o final do ano foi possível verificar um crescente número de procura de apoio alimentar, sendo necessário recorrer a lista de espera. O pico máximo de refeições distribuídas foi no mês de Novembro. Esta crescente procura de apoio também decorre da diminuição de vagas de outras respostas similares à que a Pão e Paz desenvolve, mas com acordo de cooperação com a Segurança Social.

A Pão e Paz continua a ter como sua fonte de receita a quotização dos seus associados e os donativos financeiros e em géneros que pessoas/entidades vão doando.

Em 2019 a Pão e Paz procurou dar continuidade ao envolvimento da comunidade para a realidade vivida na instituição. Posto isto, firmou parcerias que já em 2018 tinham apoiado economicamente a nossa atividade e procurou também novos parceiros. A **Fundação Dom Manuel Mendes da Conceição Santos** continuou com o seu apoio para pagamento da luz e a **Fundação Eugénio de Almeida** também doou um subsídio para a nossa atividade sendo estes apoios fulcrais para a logística orçamental da Pão e Paz. Em 2019 a Pão e Paz voltou a participar no projeto de responsabilidade social da **TE Connectivity** sendo essa ajuda financeira muito significativa e um enorme reconhecimento pelo trabalho que desenvolvemos há mais de uma década. Também o Grupo **Auchan**, conhecedor do trabalho que a Pão e Paz desenvolve diariamente, estabeleceu uma parceria connosco tornando os nossos utentes beneficiários de vários dos seus projetos de responsabilidade social, seja na recolha de excedentes duas vezes por semana, seja em projetos como o **"Legumes para todos"**, ou até na sua **Campanha de Natal 2019**, com uma parte da receita da venda da sua mascote reverter a nosso favor. Ainda no âmbito da responsabilidade social das empresas o Grupo Mosqueteiros desenvolveu uma Campanha de Natal – **Votos Felizes** - em que a Pão e Paz também foi parceira e beneficiária da mesma. Em 2019 houve um decréscimo no número de eventos em que a verba revertia a favor da Pão e Paz, tendo-se realizado a **Caminhada de S. João; Concerto Solidário "Canções ao Piano"** e **TVI Running Wonders;**

Existem duas datas festivas que a Pão e Paz nunca deixa de comemorar que são emblemáticas para a associação, sendo a comemoração do 13º Aniversário da Abertura do Refeitório da Pão e Paz e o Jantar de Natal da Pão e Paz. Este ano para proporcionar um momento diferente aos nossos utentes, voluntários e colaboradores, no dia 22 de Julho visitamos o Paço de S. Miguel, gentilmente



“guiados” pela nossa parceira FEA, cantando depois os parabéns na sua cafetaria, proporcionando a todos um momento descontraído e de convívio. No dia 23 de Dezembro a Pão e Paz, juntou no Monte Alentejano mais de 100 pessoas para assinalar o Natal 2019. Mais um ano contamos com a presença do “Pai Natal” para distribuir lembranças e chocolates aos mais pequenos que tiveram ao seu dispor um insuflável para se divertirem. Tivemos também animação musical. Contamos também com a presença do Sr. Arcebispo de Évora. No que diz respeito à refeição podemos contar com o já tradicional apoio de algumas Unidades Hoteleiras de Évora - **ÉvoraHotel, Hotel Convento do Espinheiro, Hotel Mar de Ar, Hotel Vila Galé, Pousada dos Lóios, Vitória Stone Hotel.**

## ***2 - Ajudas em Géneros***

### ***2.1 – Alimentares***

#### ***Banco Alimentar Contra a Fome***

A Pão e Paz continua a beneficiar mensalmente de um cabaz de alimentos do Banco Alimentar contra a Fome de Évora. Esse cabaz é constituído essencialmente por bens não perecíveis como leguminosas secas, leite, arroz, massas, bolachas, enlatados, óleo, azeite entre outros. Esporadicamente também recebemos cabazes excecionais com outro tipo de produtos, como iogurtes, batatas fritas, hortaliças, fruta, etc.

Em 2019 o Banco Alimentar doou-nos 2474,48 kg de produtos, verificando-se uma descida significativa relativamente ao ano transato.

#### ***Refood Évora***

A Pão e Paz recebe quase diariamente refeições confeccionadas (sopas, salgadinhos...), pão e bolos que o Refood de Évora tem como excedentes.

#### ***Missão Continente – Évora***

No ano de 2019 a Pão e Paz continuou a beneficiar dos excedentes do Continente de Évora, indo três vezes por semana recolher produtos do dia anterior, essencialmente pão o que tem vindo a permitir um gasto mínimo com este produto.

#### ***Recheio***



Tal como no ano transato a Pão e Paz continuou a receber semanalmente donativo do Recheio. Grande parte dos géneros alimentares doados são produtos em fim de prazo de validade e, são essencialmente, iogurtes, queijos, hortaliças e ovos.

### ***Pingo Doce, SA. – Est. Nac. 114***

Em 2019, continuamos a receber semanalmente produtos frescos, tais como, iogurtes, fiambre, manteiga, queijo, hortaliças e outros géneros em fim de prazo de validade do Pingo Doce, SA, Estrada Nacional 114.

### ***Auchan***

Foi no início de 2019 que o Auchan implementou também a recolha de excedentes da loja de Évora, passando a Pão e Paz a receber duas vezes por semana produtos do dia anterior, da Padaria/Pastelaria.

### ***Outros***

A Pão e Paz continua a receber grande volume de géneros alimentares que se destinam à confeção das refeições e também bens que doamos diariamente aos utentes. De entre os inúmeros apoios de instituições, empresas e particulares destacamos:

**SolSal** – Serviços Sociais Salesianos – Esporadicamente recebemos da SolSal excedentes alimentares, essencialmente iogurtes e queijos que servem como suplemento às nossas refeições.

**Evoralimentar, SA.** – Durante o ano de 2019 recebemos desta empresa produtos alimentares em fim de validade. Estes produtos alimentares são utilizados nas refeições distribuídas, mas também servem como suplemento das mesmas.

**Pãezinhos Doces (Escoural)** – Tal como em anos transatos continuámos a receber desta empresa, um significativo donativo de Pão.

**Vitória Stone Hotel** – Todos os dias recolhemos desta Unidade Hoteleira os excedentes dos seus pequenos-almoços, essencialmente pão e bolos.

Ao longo de 2019, o fluxo de donativos de géneros anónimos também foi significativo e apesar de os seus donatários estarem identificados não querem recibo do seu donativo.

## ***2.2 Não Alimentares***



x

## **Outros**

Em 2019 voltou a realizar-se o Passeio Solidário Seixal-Terrena do qual a Pão e Paz foi beneficiária. Este Passeio organizado pela Angelminds dinamizado pelos irmãos Rosado recolhe vários bens que depois são distribuídos pelos nossos utentes. Em 2019, os produtos foram essencialmente produtos de higiene/ beleza.

Há semelhança de outros anos, a Pão e Paz recebeu vários artigos para rifar na Feira de S. João e outros eventos, das quais se destacam **Amenities Exclusivas SA., Delta Cafés, Armazéns Marvanejo, Convento do Espinheiro, Ravasqueira, Terreiro do Poço, Mar de Ar Hotel, Évora Hotel, Sovena Portugal, SA., Esporão, SA., Evoracor, Lda, entre outros.**

## **3 - Utentes**

Há quatro anos que a média de utentes por refeição não aumentava. Em 2019 foi necessário voltar a “abrir” a lista de espera pois a procura por apoio alimentar aumentou significativamente. A Segurança Social tem diminuído as vagas participadas em outras entidades semelhantes à Pão e Paz o que tem levado à procura do nosso apoio. É no período do verão que se assiste a um significativo decréscimo das refeições distribuídas em grande parte devido aos inúmeros trabalhos sazonais que surgem nesta altura do ano, relacionados com a agricultura. Em 2019 a média de utentes, por refeição foi de 98, verificando-se um pico máximo em novembro (cerca de 103 de utentes por refeição) e o pico mínimo em Maio/Junho (cerca de 94 utentes por refeição).

Em 2019, a Pão e Paz serviu no total 49.260 refeições, entre almoços e complementos de jantar.

### **3.1 Caracterização**

Tal como nos anos transatos os utentes apoiados pela Pão e Paz durante o ano de 2019, apresentam características bastantes distintas. Ao longo dos anos foi possível verificar que o público apoiado a nível alimentar, tem sofrido mudanças significativas e em 2019 registou-se uma grande equidade entre famílias numerosas e os agregados de uma só pessoa. A tendência iniciada em 2018, manteve-se em 2019 havendo um número significativo de famílias monoparentais em que todo o agregado, na sua maioria com crianças menores de idade a cargo, estão dependentes de um só adulto e que não têm qualquer rede de suporte familiar. Nestas circunstâncias as famílias



apresentam grandes dificuldades quer económicas, quer organização diária (horários escola vs horário laboral). Estes agregados são famílias monoparentais femininas.

Quanto às fontes de rendimento, grande parte das famílias apoiadas em 2019 tinham como recurso económico o rendimento social de inserção, vencimento ou pensão (invalidez e velhice). Houve ainda um número significativo de utentes sem qualquer fonte de rendimento, na sua maioria por não ter cumprido medida do contrato inserção (penalização Rendimento Social de Inserção).

Quanto ao género, existe um equilíbrio apesar de existir uma ligeira predominância do sexo masculino, principalmente em agregados de uma só pessoa.

Em termos de faixa etária, constatou-se uma ligeira predominância de pessoas entre os 50 e 60 anos. Como o número de famílias numerosas apoiadas aumentou, também o número de crianças menores de idade sofreu um aumento.

Grande parte dos utentes, apoiados em 2019, gastava uma parte substancial dos seus rendimentos nas rendas habitacionais. Quase totalidade dos utentes vivem em casa arrendada e por isso, ao longo do ano foram feitos vários encaminhamentos para inscrição na Empresa Municipal de Habitação – HabÉvora. Há também um número expressivo de famílias que são elas próprias rendeiros da HabÉvora. Para além das dificuldades em pagarem as rendas, existem muitas famílias com dívidas elevadas de água, luz, gás e também penhoras de vencimento. Na sua maioria das vezes as famílias têm acordos para pagamento em prestações, mas existem algumas famílias que não conseguindo cumprir o mesmo, acabam por ficar sem acesso ao serviço (principalmente cortes de eletricidade). Também a nível de aquisição de medicação existem muitas dificuldades levando a que a família por vezes selecione a medicação a comprar. Em todas estas situações é fundamental o encaminhamento e articulação com outras entidades parceiras. Também em 2019 a Pão e Paz acompanhou pessoas em situação de sem-abrigo.

Em 2019, a Pão e Paz conseguiu dar uma resposta mais completa às famílias beneficiárias, pois os donativos em géneros das empresas tornou-se ainda mais diversificado e para além da refeição completa, que é o almoço e um complemento para o jantar, constituído por sopa, pão e eventualmente fruta foi possível doar às famílias, semanalmente géneros como leite, cereais, bolachas, iogurtes, bolos, etc.

### **3.2. Encaminhamentos**

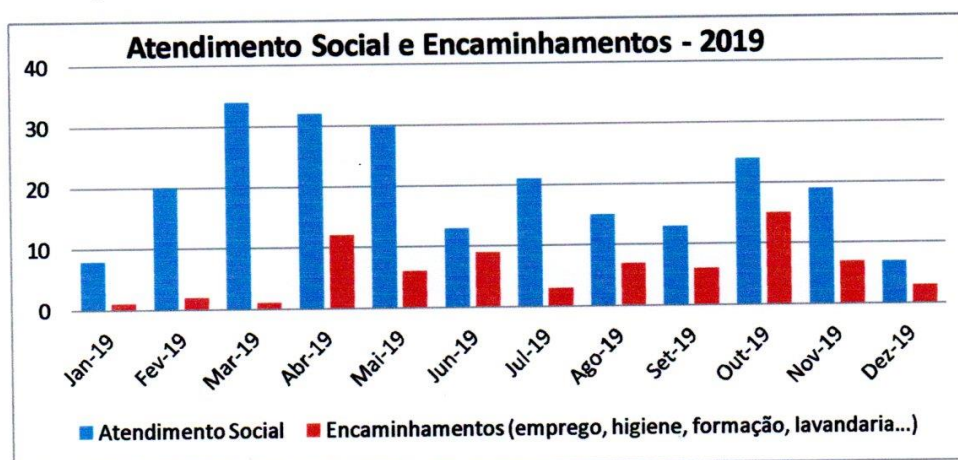
A Pão e Paz desenvolve uma resposta alimentar para famílias/pessoas conduto os problemas destas pessoas são muito mais globais. Por isso, através do acompanhamento/atendimento social desenvolvido ao longo de 2019 foram feitas várias diligências com o intuito de melhorar as condições de vida das famílias e permitir-lhe acesso aos seus direitos. Neste acompanhamento feito aos utentes é fundamental a articulação com outras respostas sociais complementares à desenvolvida pela Pão e Paz. Grande parte dos encaminhamentos feitos são para apoio ao pagamento de despesas como a luz, água, gás, renda. Também em número significativo estão os encaminhamentos para higiene pessoal e de roupas e para apoio na compra da medicação. Em número mais residual estão os encaminhamentos para centro de alojamento temporário, encaminhamento para cuidados primários de saúde e emprego e/ou formação. Em 2019 também aumentaram significativamente os encaminhamentos para inscrição na HabÉvora.



Estes encaminhamentos visam melhorar as condições de vida das famílias que apoiamos e é fundamental a articulação entre as diversas respostas de forma tornar a intervenção social mais completa e eficaz e evitando a sobreposição de respostas.

A Pão e Paz desenvolve um trabalho em parceria com diversas entidades entre as quais destacamos: **Centro Humanitário - Cruz Vermelha Portuguesa; APPACDM (Rendimento Social de Inserção); Centro de Acolhimento Temporário do Centro Social e Paroquial de S. Brás; Santa Casa da Misericórdia de Évora; Cáritas Arquidiocesana de Évora e HabÉvora.**

No quadro seguinte está representado os atendimentos feitos aos utentes, verificando-se que no início no ano, quando é solicitado aos utentes a informação necessária para atualização do processo familiar é quando se regista um maior numero. Quanto ao número de encaminhamentos para respostas complementares de entidades congéneres vão sendo uniformes ao longo do ano e dependem sempre das necessidades que as famílias que seguimos têm.







### **3.3. Unidade Rede Sem-Abrigo**

A Pão e Paz continuou no ano de 2019 a fazer parte da Unidade de Rede Sem-Abrigo, criada no âmbito do CLASÉvora e coordenada pelo Centro Distrital da Segurança Social de Évora. Este grupo, desenvolve uma intervenção junto das pessoas em situação de sem-abrigo alinhado com a Estratégia Nacional para Integração das Pessoas em Situação de Sem-abrigo. Os objetivos do grupo não se alteraram, procurando promover um acompanhamento mais próximo e articulado às pessoas que estão em situação de sem-abrigo. A Pão e Paz integrou ainda, uma equipa de prevenção para sinalização de pessoas em situação de sem-abrigo, integrou o Plano de Contingência para Pessoas em situação de sem-abrigo, tempo frio, como Equipa de Rua e disponibilizando recursos alimentares enquadrados na resposta que já desenvolve.

No ano de 2019, a Pão e Paz, através da sua Assistente Social, que representa a entidade nesta unidade de rede, foi gestora de 5 casos de pessoas em situação de sem-abrigo – pessoas já acompanhadas em refeitório social. Como gestora de caso é feito um acompanhamento mais próximo e intrínseco destes casos apoiando no acesso a serviços e satisfação de necessidades que visam a autonomização destas pessoas e à saída da rua. Todos os casos seguiram para acompanhamento social para o ano de 2020.

## **4 – Voluntários**

Na sua rotina diária da Pão e Paz o trabalho voluntário continua a ser fundamental para a concretização dos objetivos da instituição. Tal como no ano transato o serviço com mais expressão a nível de voluntariado é o apoio diário no refeitório. É através do voluntariado que conseguimos realizar, diariamente uma rota de recolhas pelas grandes superfícies que nos doam diversos géneros alimentares, destacando-se o pão. Os voluntários também são fulcrais em eventos específicos como as recolhas de géneros nas grandes superfícies (realizaram-se duas em 2019), a feira de S. João, etc. O voluntariado de apoio ao escritório também sofreu um crescimento significativo, continuando a ser garantido pela voluntária Angelina Mavioso e com o apoio de uma nova voluntária, no trabalho administrativo, Luísa Potes. No apoio para a manutenção e atualização do site a Pão e Paz continua a contar com o apoio do voluntário Carlos Camejo.

A Pão e Paz continua a ter no seu quadro de pessoal com uma Assistente Social, uma Cozinheira e uma Ajudante de Cozinha.



Os serviços de gestão e tesouraria continuam da responsabilidade da direção, sem que para isso tivesse havido alguma remuneração.

O voluntariado na Pão e Paz é desenvolvido essencialmente nos serviços de apoio à cozinha, serviço de escritório e motoristas.

O seguinte quadro apresenta as funções desempenhadas pelos voluntários, bem como o total de horas sendo meramente indicativos, pois não têm qualquer registo contabilístico. Este quadro permite perceber a preponderância que o voluntariado tem na logística diária da Pão e Paz.

<u>Funções Desempenhadas</u>	<u>Total Horas</u>	<u>Valor Hora</u>	<u>Valor Total</u>
Serviços de Cozinha	2512,2	3.35€	8415,87€
Serviços de Escritório	372	3.35€	1246,20€
Serviços de Motorista	374,3	3.35€	1253,90€
Serviços de Aj. Motorista	135,8	3.35€	454,93€
Serviços Informática (Manutenção Site)	4,3	5.21€	22,40€
Outros Serviços	97,5	3.35€	326,62€
<b>Totais</b>	<b>3496,1 horas</b>		<b>11719,92€</b>

Em 2019, a expressão de horas de trabalho comunitário na rotina da Pão e Paz aumentou significativamente. Os prestadores desta medida apoiam essencialmente na cozinha e na recolha de géneros das grandes superfícies. No total foram acompanhadas 9 pessoas, perfazendo um total de 530 horas. Do total de pessoas acompanhadas, 3 transitaram para 2020.

### **5 – Breve Análise Contabilística**

<b>Designação</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Diferença</b>
<b>Receitas</b>			
<b>Vendas e Serviços Prestados</b>	<b>2.739,50€</b>	<b>3.549,00€</b>	<b>-809,50€</b>
-Quotas de Associados	2739,50€	3.549,00€	-809,50



<b>Subsídios, doações e legados à Exploração</b>	<b>11.561,21€</b>	<b>16.400,00€</b>	<b>-4.838,79€</b>
União Freguesias Bacelo e Sra da Saúde	750,00€	900,00€	-150,00€
União Freguesias Malagueira e Horta das Figueiras	500,00€		500,00€
IEFP	11,21€		11,21€
Fundação Eugénio de Almeida	10.000,00€	15.000,00€	-5.000,00€
Fundação Casa de Bragança	300,00€	500,00€	-200,00€
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>111.230,37€</b>	<b>113.478,58</b>	<b>-2.248,21€</b>
Rendimentos Suplementares (rifas, caminhadas e outros)	801,00€	2.037,05€	-1.236,05€
Donativos em Dinheiro	42.779,00€	27.819,11€	14.959,89
Donativos em Espécie	36.731,95€	53.750,98€	-17.019,03€
Anónimos	13.925,15€	14.465,52€	-540,37€
Consignação de IRS e Benef. Iva Suportado	9.129,52€	6.127,80€	3.001,72€
Rendas	2.460,00	2.460,00€	
Regularizações período anterior	59,09€	4051,35€	-3.992,26€
Restituição de Iva		222,95€	-222,95€
Recebimentos de Tribunais	2.450,00€	950,00€	1.500,00€
Subsídios para Investimento	1.066,50€	1.066,50€	
Venda de Livros doados	1.828,16€	527,32€	1.300,84€
<b>Total Receitas</b>	<b>125.531,08€</b>	<b>133.427,58€</b>	<b>-7.896,05€</b>
<b>DESPESAS</b>			
<b>Custos dos Materiais Consumidos</b>	<b>61.691,75€</b>	<b>71.096,31€</b>	<b>-9.404,56€</b>
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>13.549,60€</b>	<b>12.671,43€</b>	<b>878,17€</b>
Trabalhos Especializados	1.371,11€	1,424,81€	-53,70€
Publicidade e Propaganda		392,25€	-392,25€
Vigilância e Segurança	467,64€	461,16€	6,48€

Conservação e reparação	280,54€	606,51€	-325,97€
Outros	78,00€	79,00€	-1,00€
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	222,50€	153,77€	68,73€
Livros e Doc. Técnica	105,78€	0,00€	105,78€
Material de escritório	350,14€	312,72€	37,42€
Artigos para oferta	1.828,16€	527,32€	1.300,84€
Eletricidade	2.799,87€	2.987,76€	-187,89€
Combustíveis		40,75€	-40,75€
Água	396,40€	464,36€	-67,96€
Outros fluidos	63,10€	168,70€	-105,60€
Deslocações e Estadas	2.996,43€	2,556,02€	440,41€
Comunicação	975,81€	1,244,35€	-268,54€
Seguros	53,19€	141,77€	-88,58€
Contencioso e notariado		5,00€	-5,00€
Limpeza Higiene e Conforto	1.560,93€	940,50€	620,43€
Outros Serviços		164,68€	-164,68€
<b>Gastos com o Pessoal</b>	<b>34.111,04€</b>	<b>43.732,85€</b>	<b>-9621,81€</b>
<b>Outros gastos e perdas(depreciação e amortização)</b>	<b>1.666,81€</b>	<b>1.666,81€</b>	
<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>463,17€</b>	<b>506,89€</b>	<b>-43,72€</b>
<b>Total de Despesas</b>	<b>111.482,37€</b>	<b>129.674,29€</b>	<b>-18.191,92€</b>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>14.048,71</b>	<b>3753,29€</b>	

## 6 – Conclusão

A Pão e Paz tem cimentado cada vez mais o seu papel na esfera social da cidade de Évora. Cada vez mais a comunidade eborense reconhece-se o nosso papel social no apoio à comunidade mais carenciada. Procuramos sempre promover a melhoria da sua qualidade de vida e o acesso aos direitos das famílias que apoiamos. O trabalho em parceria procura promover uma resposta mais completa e global procurando a articulação entre entidades congéneres. A posição estratégica da Pão e Paz permite um acompanhamento mais próximo aos utentes e que se traduzem em pequenos ganhos que visam a melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias. A Pão e Paz reforça cada vez mais, o seu papel como entidade promotora de voluntariado, dando-lhes sempre o apoio e o enquadramento necessário. Tem sido também importante fortalecer as parcerias



existentes e procurar sempre novas parcerias que promovam melhorias na resposta desenvolvida diariamente.

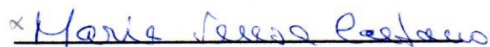
Continuamos com o desejo de regulamentar o nosso trabalho e a nossa realidade e deu-se continuidade às diligências para obter algum apoio financeiro da parte da Segurança Social, luta que a Pão e Paz tem desde a sua fundação.

A resposta que a Pão e Paz consegue desenvolver há mais de uma década é feita por todos os que de alguma forma contribuem no apoio aos mais carenciados e não seria possível sem o envolvimento dos voluntários, sócios, funcionários e órgãos sociais, mas também dos donatários, sejam eles individuais, empresas, Fundações, Associações, e outras instituições.

Todo o apoio é fulcral para a Pão e Paz.

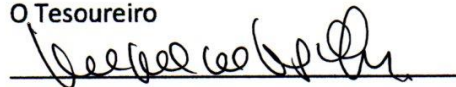
O nosso grande Bem-haja.

A Presidente da Direção



(Maria Teresa Caetano)

O Tesoureiro



(Miguel de Melo Breyner)

## ***Anexos***

### ***Balanço***

### ***Demonstração de Resultados***

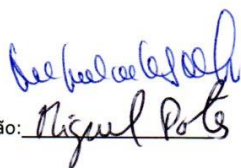
### ***Anexo às Demonstrações Financeiras***

BALANÇO EM 31 de Dezembro de 2019 - ESNL

Moeda: EURO

Rubricas	Notas	31-dez-19	31-dez-18
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	10	36.127,60	37.328,96
Propriedades de investimento		395,46	26.724,59
Outros investimentos financeiros		26.259,14	261,16
<b>Subtotal</b>		<b>62.782,20</b>	<b>64.314,71</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	9	1.644,53	8.163,04
Estado e outros entes públicos	8	242,23	
Diferimentos		7,46	173,85
Outros ativos correntes		84,53	321,59
Caixa e depósitos bancários	4	44.388,60	25.526,70
<b>Subtotal</b>		<b>46.367,35</b>	<b>34.185,18</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>109.149,55</b>	<b>98.499,89</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Resultados transitados	12	23.281,93	19.528,64
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	12	60.168,38	61.234,88
<b>Subtotal</b>		<b>83.450,31</b>	<b>80.763,52</b>
Resultado líquido do período		14.048,71	3.753,29
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>97.499,02</b>	<b>84.516,81</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	6	1.490,52	2.067,48
Estado e outros entes públicos		675,93	769,05
Diferimentos		4.165,57	5.095,80
Outros passivos correntes		5.318,51	6.050,75
<b>Subtotal</b>		<b>11.650,53</b>	<b>13.983,08</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>11.650,53</b>	<b>13.983,08</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>109.149,55</b>	<b>98.499,89</b>

Órgão de Gestão:



Contabilista Certificado:

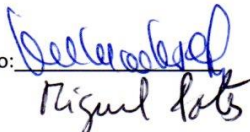


## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES EM 31 de Dezembro de 2019 (ESNL)

Moeda: EURO

RÚBRICAS	NOTAS	31-dez-19	31-dez-18
Vendas e serviços prestados	17	2.739,50	3.549,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-61.691,75	-71.096,31
<b>Resultado Bruto</b>		<b>-58.952,25</b>	<b>-67.547,31</b>
Outros Rendimentos		122.791,58	129.878,58
Gastos Administrativos		-13.549,60	-12.671,43
Outros Gastos		-36.241,02	-45.906,54
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>14.048,71</b>	<b>3.753,30</b>
Gastos de financiamento (Líquidos)			-0,01
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>14.048,71</b>	<b>3.753,29</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>14.048,71</b>	<b>3.753,29</b>

Órgão de Gestão:

  
Miguel Lobo

Contabilista Certificado:




## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 de Dezembro de 2019 (ESNL)

Moeda: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31-dez-19	31-dez-18
Vendas e serviços prestados	17	2.739,50	3.549,00
Subsídios, doações e legados à exploração	21	11.561,21	16.400,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-61.691,75	-71.096,31
Fornecimentos e serviços externos	13	-13.549,60	-12.671,43
Gastos com o pessoal	14	-34.111,04	-43.732,85
Outros Rendimentos	18	111.230,37	113.478,58
Outros Gastos	16	-463,17	-506,88
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>15.715,52</b>	<b>5.420,11</b>
Gastos / Reversões de Depreciação e de amortização	10	-1.666,81	-1.666,81
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>14.048,71</b>	<b>3.753,30</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	19		
Juros e gastos similares suportados	19		-0,01
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>14.048,71</b>	<b>3.753,29</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>14.048,71</b>	<b>3.753,29</b>

Órgão de Gestão:

  
Miguel Paz

Contabilista Certificado:





ÍNDICE DO ANEXO

ANEXO

2019

Nota 1 - Identificação de entidades  
 Nota 2 - Reservas contabilizadas de acordo com o plano de contas  
 Nota 3 - Principais políticas contabilísticas  
 Nota 4 - Fluxo de Caixa  
 Nota 5 - Clientes e Devedores  
 Nota 6 - Fornecedores  
 Nota 7 - Financiamentos  
 Nota 8 - Estado e outros entes públicos  
 Nota 9 - Inventário e ativos biológicos  
 Nota 10 - Ativos fixos tangíveis  
 Nota 11 - Associações e membros  
 Nota 12 - Fundos Patrimoniais  
 Nota 13 - Fornecimentos e serviços externos  
 Nota 14 - Gastos com o pessoal  
 Nota 15 - Provisões  
 Nota 16 - Outros gastos e perdas  
 Nota 17 - Vendas e Serviços Prestados  
 Nota 18 - Outros Rendimentos  
 Nota 19 - Resultados financeiros

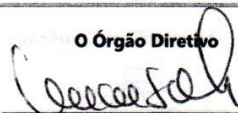
IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação	PAO E PAZ ASSOCIACAO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
Morada	RUA DOS PENEDOS, Nº 13
Código postal	7000-531
Localidade	ÉVORA

DADOS DA ENTIDADE

Número de identificação fiscal (NIF)	506083055
Classificação de atividade económica (CAE)	88990

O Órgão Diretivo

  
 Miguel Pato

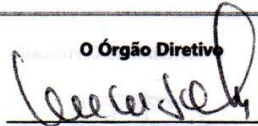
O Contabilista Certificado



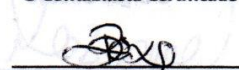
## ÍNDICE DO ANEXO

1)	Nota 1 - Identificação da entidade .....	3
2)	Nota 2 - Referencial contábilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	3
3)	Nota 3 - Principais políticas contábilísticas .....	4
4)	Nota 4 - Fluxos de Caixa .....	10
5)	Nota 5 – Clientes e Utentes .....	10
6)	Nota 6 - Fornecedores .....	11
7)	Nota 7 - Financiamentos obtidos .....	11
8)	Nota 8 - Estado e outros entes públicos .....	11
9)	Nota 9 - Inventário e ativos biológicos .....	12
10)	Nota 10 - Ativos fixos tangíveis .....	12
11)	Nota 11 – Associados e Membros .....	13
12)	Nota 12 – Fundos Patrimoniais .....	13
13)	Nota 13 - Fornecimentos e serviços externos .....	14
14)	Nota 14 - Gastos com o pessoal .....	15
15)	Nota 15 - Provisões .....	15
16)	Nota 16 - Outros gastos e perdas .....	15
17)	Nota 17 - Vendas e Serviços Prestados .....	16
18)	Nota 18 - Outros Rendimentos .....	16
19)	Nota 19 - Resultados financeiros .....	16
20)	Nota 20 - Eventos subsequentes .....	17
21)	Nota 21 – Informações relativas a subsídios .....	17
22)	Nota 22 - Informações exigidas por diplomas legais .....	17

O Órgão Diretivo

  
 Miguel Pê

O Contabilista Certificado

  
 Miguel Pê

**PAO E PAZ ASSOCIACAO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL****Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais  
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019**

(Valores expressos em euros)

**1) Nota 1 - Identificação da entidade**

A PAO E PAZ ASSOCIACAO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, tem a sua sede em ÉVORA, com o número de identificação fiscal (NIF) 506083055, com o CAE n.º 88990. A Associação tem como atividade principal ACÇÃO SOCIAL SEM ALOJAMENTO.

**2) Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras****a) Referencial Contabilístico**

Em 2019 as demonstrações financeiras da foram preparadas de acordo com o referencial do Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC)

**b) Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

**c) Regime do acréscimo**

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

**d) Classificação dos ativos e passivos não correntes**

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

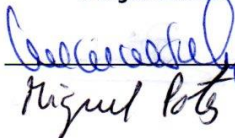
**e) Passivos contingentes**

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

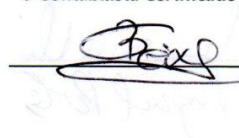
**f) Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

O Órgão Diretivo

  
Miguel Póts

O Contabilista Certificado



g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

**3) Nota 3 - Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de PAO E PAZ ASSOCIACAO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil, estimado para cada grupo de bens.

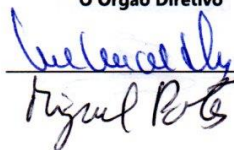
As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

O Órgão Diretivo

  
Miguel Pires

O Contabilista Certificado



As mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

### 3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento, compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas, inicialmente, pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis, e subsequentemente pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento, só passam a ser reconhecidos como tal, após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento". No final do período de promoção e construção desse ativo, a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas na rubrica propriedades de investimento.

### 3.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Associação, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

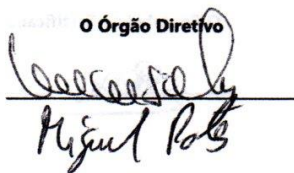
As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Associação demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Associação. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

### 3.5. Investimentos financeiros

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em entidades associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando, a proporção da Associação, nos prejuízos acumulados da entidade associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o fundo de capital da entidade associada não for positivo, exceto quando a Associação tenha assumido compromissos para com a entidade associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados, em transações com entidades associadas, são eliminados proporcionalmente ao interesse da Associação nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

### 3.6. Imposto sobre o rendimento

Associação encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No entanto, está em casos restritos sujeita à tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2016 a 2019 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

### 3.7. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio habitual, ou em alternativamente o método do custo específico. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

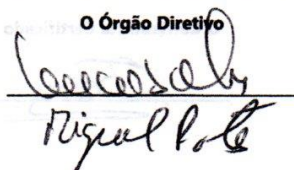
Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

### 3.8. Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados ao justo valor, deduzido dos custos estimados de venda do produto no momento da colheita.

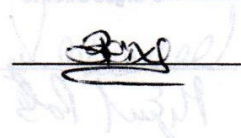
Na determinação do justo valor foi utilizado o método do valor presente de fluxos de caixa descontados, os quais foram apurados através de um modelo desenvolvido internamente, no qual foram considerados pressupostos correspondentes à natureza dos ativos em avaliação, nomeadamente, a produtividade, o preço de venda do produto deduzido dos custos da plantação e manutenção e da colheita e transporte e a taxa de desconto.

O Órgão Diretivo



Miguel Pote

O Contabilista Certificado



A taxa de desconto utilizada corresponde a uma taxa de mercado, determinada tendo em consideração a rentabilidade que a Associação espera obter.

As alterações ao justo valor resultantes de alterações de estimativas de crescimento, período das campanhas, preço, custo e outras premissas são reconhecidas como proveitos ou gastos operacionais.

No momento da campanha, o produto é valorizado ao justo valor menos os custos estimados no ponto de venda.

### 3.9. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma, a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

### 3.10. Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

### 3.11. Ativos não correntes detidos para venda

Os investimentos disponíveis para venda consideram-se aqueles que não são enquadráveis nem como "investimentos mensurados ao justo valor" através de resultados nem como "investimentos detidos até à maturidade". Estes ativos são classificados como "ativos não correntes", exceto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

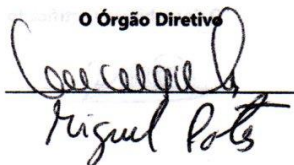
Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contratos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transação, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os "investimentos mensurados ao justo valor através de resultados" e os "investimentos disponíveis para venda" são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos "investimentos disponíveis para venda" são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal

O Órgão Diretivo

  
Miguel Póts

O Contabilista Certificado



corresponda a uma perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração de resultados.

### 3.12. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

### 3.13. Fundo social

Esta rubrica regista as operações referentes aos Fundos Patrimoniais da entidade.

### 3.14. Provisões

A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

### 3.15. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### 3.16. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Associação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

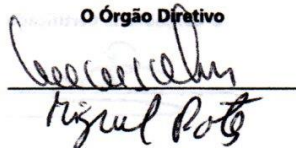
### 3.17. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

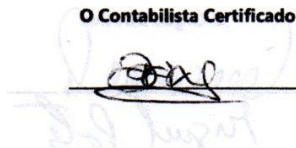
A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as

O Órgão Diretivo

  
Miguel Pato

O Contabilista Certificado

  
Miguel Pato



depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

### 3.18. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Associação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

### 3.19. Reconhecimento do rédito em contratos de construção

A Associação reconhece os resultados das obras de acordo com o método da percentagem de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os custos incorridos em cada contrato até à data de balanço e a soma destes custos com os custos estimados para completar a obra. A avaliação do grau de acabamento de cada contrato é revista periodicamente tendo em consideração os indicadores mais recentes de produção.

### 3.20. Subsídios e outros apoios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

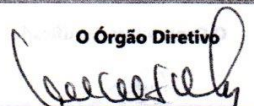
Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

### 3.21. Custos dos Empréstimos obtidos

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. Um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

O Órgão Diretivo

  
Miguel Pató

O Contabilista Certificado



A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda. A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas. Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os custos com matérias consumidas e custos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

#### 4) Nota 4 - Fluxos de Caixa

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

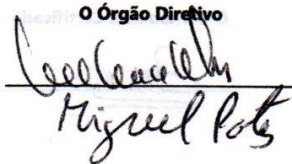
MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31/dez/19	31/dez/18
Caixa	4 509	743
Depósitos à ordem	24 880	1 783
Outros depósitos bancários	15 000	23 000
Outros instrumentos financeiros	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>44 389</b>	<b>25 527</b>

#### 5) Nota 5 – Clientes e Utentes

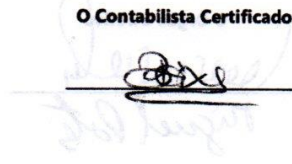
O saldo correspondente à rubrica de Clientes e Utentes no final do exercício 2019 e 2018 apresenta a seguinte decomposição:

CLIENTES E UTENTES	31-dez-19	31-dez-18
Clientes gerais	-	-
<b>Utentes</b>	-	-
Clientes - Títulos a receber	-	-
Clientes cobrança duvidosa	-	-
Clientes perda por imparidade acumuladas	-	-
<b>TOTAL</b>	-	-
Adiantamentos de Clientes	-	-

O Órgão Diretivo

  
Miguel Pato

O Contabilista Certificado



**6) Nota 6 - Fornecedores**

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2019 e 2018 apresenta a seguinte decomposição:

FORNECEDORES	31-dez-19	31-dez-18
Fornecedores conta corrente	1.491	2.067
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores confirming e outros	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Fornecedores perdas por imparidade acumuladas	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.491</b>	<b>2.067</b>
Adiantamentos a fornecedores	-	-

**7) Nota 7 - Financiamentos obtidos**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o saldo da rubrica "financiamentos obtidos" está discriminado como se segue:

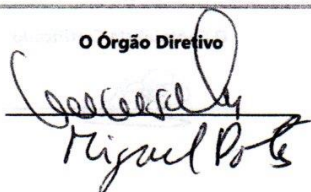
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	31-dez-19		31-dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	-	-	-	-
Descobertos bancários	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Loações financeiras	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	-	-	-	-

**8) Nota 8 - Estado e outros entes públicos**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31-dez-19	31-dez-18
<b>Ativo</b>	<b>242</b>	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	242	-
Segurança social	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
<b>Passivo</b>	<b>(676)</b>	<b>(769)</b>
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(57)	(71)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	(607)	(686)
Outros impostos e taxas	(12)	(12)
<b>TOTAL</b>	<b>(434)</b>	<b>(769)</b>

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



**9) Nota 9 - Inventário e ativos biológicos**

O consumo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, assim como, a descriminação do inventário apresentado a 31 de dezembro de 2019 e 2018, é descrito na seguinte tabela:

INVENTARIOS E ATIVOS BIOLOGICOS	31-dez-19	31-dez-18
Inventário inicial	8.163	10.655
Compras de inventários e act. biológicos consumíveis	7.469	7.910
Reclassificação e regularização de inventários e act. biológicos consumíveis	47.704	60.694
CMVMC - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(61.692)	(71.096)
Inventário final	1.645	8.163

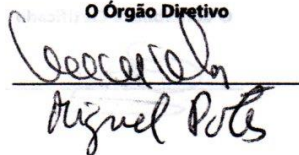
**10) Nota 10 - Ativos fixos tangíveis**

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2019.

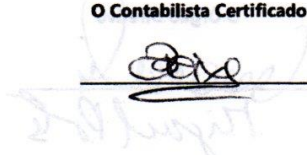
## PAO E PAZ ASSOCIACAO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

ATIVOS FIXOS TANGIVEIS	31 de dezembro de 2019				
	Saldo em	Movimento	Abates	Revaloriz.	Saldo em
	1-jan-19	Periodo	Transf.	Revaloriz.	31-dez-19
<b>Ativo bruto</b>					
Terrenos e recursos naturais	10.018	-	-	-	10.018
Edifícios e outras construções	30.053	-	-	-	30.053
Equipamento básico	11.795	-	-	-	11.795
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	565	-	-	-	565
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	52.430	-	-	-	52.430
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(5.560)	(1.067)	-	-	(6.161)
Equipamento básico	(9.177)	(551)	-	-	(9.728)
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	(364)	(49)	-	-	(413)
Total de depreciações acumuladas	(15.101)	(1.667)	-	-	(16.302)

O Órgão Diretivo

  
Miguel Póts

O Contabilista Certificado



**11) Nota 11 – Associados e Membros**

A decomposição de 2019 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

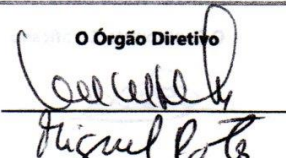
ASSOCIADOS/MEMBROS	31-dez-19	31-dez-18
Fundadores	-	-
Doadores	-	-
Patrocinadores	-	-
Assoaciados/Membros-Saldos Devedores	-	-
Assoaciados/Membros-Saldos Duvidosos	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-
Assoaciados/Membros-Saldos Credores	-	-
Lucros disponíveis	-	-
Empréstimos concedidos - Fund./Associados/Membros	-	-
Outras operações	-	-
<b>Total:</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**12) Nota 12 – Fundos Patrimoniais**

A decomposição de 2019 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:


FUNDOS PATRIMONIAIS	31-dez-19	31-dez-18
Fundos	-	-
Reservas	-	-
Resultados transitados	23.282	19.529
Outras variações de fundos patrimoniais:	<b>60.168</b>	<b>61.235</b>
- Subsídios	-	0
- Doações	60.168	61.235
- Outros	-	-
<b>Total:</b>	<b>83.450</b>	<b>80.764</b>

O Órgão Diretivo



Miguel Pó

O Contabilista Certificado

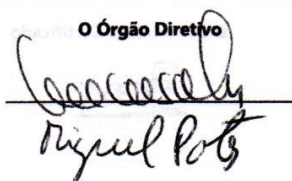


**13) Nota 13 - Fornecimentos e serviços externos**

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2019 e 2018:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31-dez-19	31-dez-18
Subcontratos	-	-
<b>Serviços especializados</b>	<b>2.197</b>	<b>2.964</b>
Trabalhos especializados	1.371	1.425
Publicidade e propaganda	-	392
Vigilância e Segurança	468	461
Honorários	-	-
Comissões	-	-
Conservação e reparação	281	607
Outros	78	79
<b>Materiais</b>	<b>2.507</b>	<b>994</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	223	154
Livros e documentação técnica	106	-
Material de escritório	350	313
Artigos para oferta	1.828	527
Outros	-	-
<b>Energia e fluidos</b>	<b>3.259</b>	<b>3.662</b>
Eletricidade	2.800	2.988
Combustíveis	-	41
Água	396	464
Outros	63	169
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>2.996</b>	<b>2.556</b>
Deslocações e estadas	2.996	2.556
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	-	-
Outros	-	-
<b>Serviços diversos</b>	<b>2.590</b>	<b>2.496</b>
Rendas e alugueres	-	-
Comunicação	976	1.244
Seguros	53	142
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	-	5
Despesas de representação	-	-
Limpeza, higiene e conforto	1.561	941
Outros serviços	-	165
<b>Encargos com os utentes</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Material desportivo e outros	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>13.550</b>	<b>12.671</b>

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



**14) Nota 14 - Gastos com o pessoal**

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2019 e 2018:

GASTOS COM O PESSOAL	31-dez-19	31-dez-18
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	27.799	35.725
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	5.831	7.268
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	288	575
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com o pessoal	194	165
<b>TOTAL</b>	<b>34.111</b>	<b>43.733</b>

**15) Nota 15 - Provisões**

O movimento ocorrido nas provisões acumuladas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 está evidenciado na seguinte tabela:

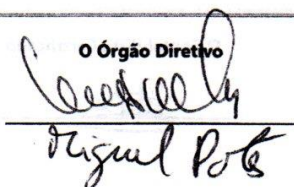
PROVISÕES	31-dez-19	31-dez-18
Saldo a 1 de janeiro	-	-
Aumento de provisões	-	-
Reversão de provisões	-	-
Utilização de provisões	-	-
Saldo a 31 de dezembro	-	-

**16) Nota 16 - Outros gastos e perdas**

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica "outros gastos e perdas" considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2019 e 2018:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31-dez-19	31-dez-18
Impostos	388	507
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	0
Correções relativas a períodos anteriores	-	-
Donativos	-	-
Quotizações	-	-
Ofertas e amostras de inventários	-	-
Insuficiência da estimativa para impostos	-	-
Outros gastos e perdas não especificados	75	-
<b>TOTAL</b>	<b>463</b>	<b>507</b>

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



**17) Nota 17 - Vendas e Serviços Prestados**

A decomposição de 2019 e 2018 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	31-dez-19	31-dez-18
Vendas de Mercadorias	-	-
Prestação de Serviços (Quotas e jóias)	2.740	3.549
<b>TOTAL</b>	<b>2.740</b>	<b>3.549</b>

**18) Nota 18 - Outros Rendimentos**

Os outros rendimentos discriminam-se da seguinte forma:

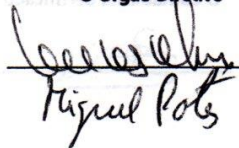
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	31-dez-19	31-dez-18
Rendimentos suplementares	801	2 035
Descontos de pronto pagamento	-	-
Rendimentos e ganhos nos rest.investim.financieiros	-	2
Rendimentos e ganhos em investimentos	2 460	2 460
<b>Outros</b>	<b>107 969</b>	<b>108 982</b>
- Correções relativas a exercícios anteriores	59	4 051
- Imputação de subsídios para investimentos	1 067	1 067
- Restituição de impostos	-	223
- Donativos	102 566	102 163
- Outros	4 278	1 477
<b>TOTAL</b>	<b>111 230</b>	<b>113 479</b>

**19) Nota 19 - Resultados financeiros**

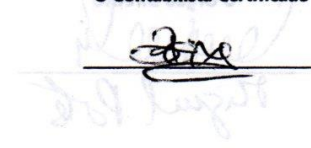
O quadro seguinte apresenta a discriminação dos "resultados financeiros" dos períodos de 2019 e 2018:

RESULTADOS FINANCEIROS	31-dez-19	31-dez-18
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	0
Juros suportados	-	0
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
<b>Resultados financeiros</b>	<b>-</b>	<b>(0)</b>

O Órgão Diretivo

  
Miguel Pato

O Contabilista Certificado





**20) Nota 20 - Eventos subsequentes**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

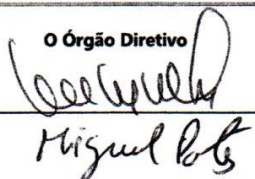
**21) Nota 21 – Informações relativas a subsídios**

Foram recebidos 11.561.21€ em subsídios repartindo-se da seguinte forma: Autarquias: 1.2850,00€, IEFP 11,21€; Outras entidades: 10.300,00€.

**22) Nota 22 - Informações exigidas por diplomas legais**

A Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e a situação perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O Órgão Diretivo

  
Miguel B. B.

O Contabilista Certificado

